

# **Relatório do Grupo de Trabalho para a reavaliação dos objetivos, dos produtos e das ações estabelecidos no Plano de Gestão de Logística Sustentável 2016 -2022 (PLS) da UFABC**

## **1. Introdução**

O Plano de Gestão de Logística Sustentável 2016-2022 (PLS) é um instrumento de gestão elaborado e publicado em julho de 2016 pela comunidade da UFABC de forma aberta e participativa, com o propósito de estabelecer critérios, práticas e diretrizes gerais para a promoção do desenvolvimento sustentável na universidade. Desde então, o documento serve de parâmetro para diversas ações estabelecidas na instituição, bem como a consecução de metas e práticas sustentáveis, caracterizando o envolvimento da UFABC com os princípios da sustentabilidade.

O ano de 2022 marca o final do período de vigência do PLS da UFABC, de forma que a Coordenação Executiva de Sustentabilidade (CoES) propôs a renovação do atual PLS sob prazo indeterminado, ação posteriormente deliberada pelo Comitê Estratégico de Sustentabilidade (CES) e ratificada pela Portaria da Reitoria nº 2468 de 2022. De forma conjunta à referida deliberação, foi também proposta a revisão de objetivos e metas que porventura tiveram suas legislações alteradas e/ou consideradas de difícil consecução, sem modificar o caráter conceitual do documento. Tais propostas foram acatadas de forma consensual entre os membros, pois a elaboração de um novo PLS dependeria de definições prévias que estão em andamento, notadamente a formulação de uma Política de Gestão Sustentável e a elaboração do Plano Diretor da UFABC.

Como estabelece a Portaria da Reitoria nº 2468 de 2022, a tarefa de revisão das metas e objetivos do PLS coube a um Grupo de Trabalho (GT)<sup>1</sup> formado por representantes das seguintes áreas: Prefeitura Universitária (PU), Superintendência de Obras (SPO), Pró-reitoria de Administração (Proad) e da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi), além de representante docente no CES<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup> Conforme a Portaria da Reitoria nº 2468 de 2022:

§ 1º Ficam designadas/os para compor o Grupo de Trabalho (GT), sob a presidência do primeiro:

I. Nelio de Freitas Queiroz (SIAPE 1055579), representante da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI);  
II. Elizabeth Miho Kotani (SIAPE 2331901), representante da Pró-Reitoria de Administração (PROAD);  
III. Lucas Ribeiro Torin (SIAPE 2736225), Superintendente de Obras;  
IV. Simone Aparecida Pellizon (SIAPE 1563760), Prefeita Universitária;  
V. Giulliana Mondelli (SIAPE 2115523), representante docente no Comitê Estratégico de Sustentabilidade (CES);

<sup>2</sup> A representante docente, profa. Giulliana Mondelli, se desligou da instituição durante a confecção deste documento.

Nas discussões prévias à formulação deste relatório, o principal desafio identificado refere-se a como efetuar uma revisão em um documento de tamanha consistência e representatividade, elaborado através de um amplo diagnóstico formulado por diversos setores da universidade e de áreas que compõem o largo espectro da sustentabilidade, sem desconsiderar ou descaracterizar as metas e objetivos inicialmente propostos e que por algum motivo relevante ainda não foram atingidos.

Uma premissa adotada pelo GT foi a manutenção da integridade do conteúdo do Plano, cujo diagnóstico e dados levantados representavam um retrato do momento em que foram levantados, mantendo-se a maior parte das metas e objetivos propostos, excluindo-se apenas as que de alguma forma se tornaram obsoletas, seja pela mudança da legislação, seja por alterações de normas técnicas, ou por alguma motivação legal ou prática que impediu a sua execução.

Outra premissa estabelecida foi a não interferência em metas e objetivos gerais não atingidos devido a problemas como a redução do repasse de recursos financeiros ao longo dos últimos seis anos e devido ao estado pandêmico dos últimos dois anos, entre outros fatores que colidiram para a plena execução das metas e objetivos propostos neste PLS em revisão. Há uma exceção apenas, no caso da aquisição de canecas, como relatado sobre o *Item 4.3.3.4* do PLS, onde houve decisão institucional pela não aquisição e entendemos que existe alternativa de maior economicidade.

De forma geral, entende o GT que uma revisão de maior consistência para o PLS deve também ser acompanhada de um amplo diagnóstico atualizado que subsidie novas diretrizes e o estabelecimento de metas e objetivos atualizados, não cabendo a este grupo alterações significativas no atual documento. Ademais, o GT entende que não é suficientemente representativo para alterar ou excluir informações amplamente debatidas na formulação do PLS 2016-2022.

## **2. Metodologia**

Para atingir a missão de reavaliar os objetivos, dos produtos e das ações previstos e detalhados nos eixos do Plano de Logística Sustentável da UFABC (2016-2022), o Grupo de Trabalho realizou diversas reuniões, onde definiu-se:

- a. A manutenção da integridade do PLS, indicando atualizações apenas nos itens onde houve mudança na legislação, ou onde há impossibilidade técnica de realização;

- b. A consolidação de um conjunto de indicadores onde se mantêm apenas aqueles onde há viabilidade de coleta dos dados e onde os indicadores mantêm seu sentido estratégico, ou seja, monitoram itens passíveis de mensuração ao longo do tempo e têm relação com o objetivo final da política proposta.

Nesse íterim, sobre o item “b”, foram desconsiderados indicadores com valores fixos ao longo do tempo, bem como aqueles que representam o monitoramento da execução de ações específicas, as quais entendemos que podem ser monitoradas por outros instrumentos, como a publicação de um relatório anual. A manutenção ou não de indicadores é justificada em maiores detalhes no *Item 4* e no *Anexo I* deste documento.

### **3. Apontamentos e atualizações ao Plano de Gestão de Logística Sustentável 2016 -2022 (PLS) da UFABC**

#### **Item 4.2.2.1 do PLS - Modelo de gestão**

O PLS menciona a vigência do Decreto Federal nº 99.656, de 26 outubro de 1990, já revogado<sup>3</sup>, onde se exigia a formação de uma Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE) em instituições com consumo anual superior a 600.000 kWh. No momento de publicação deste documento, portanto, não há exigência legal de manutenção de uma CICE. Observamos, no entanto, que a deliberação já realizada do CES pela manutenção de uma CICE na UFABC representa uma opção institucional que pode contribuir com a gestão de energia na universidade.

É importante também observar que a revogação dos atos que regulamentam a criação da CICE permite que a comissão seja composta de forma adequada à realidade da UFABC e, sobretudo, à gestão do projeto de eficiência energética em andamento.

#### **Item 4.3.3.4 do PLS - Copos Descartáveis**

O documento recomenda a aquisição de canecas personalizadas aos servidores, alunos e funcionários terceirizados. No entanto, em momento anterior, dada a baixa disponibilidade de recursos nos anos que se seguiram à publicação do PLS, não foi possível realizar a aquisição<sup>4</sup> dessas canecas. Considerando o orçamento já bastante reduzido para a universidade, e o

---

<sup>3</sup> Revogado pelo Decreto nº 10.473/2020.

<sup>4</sup> Ata de Registro de Preços nº 153/2016 de 09.11.2016 (Proc. nº 23006.0012424.2016-31 - PE nº 118/2016)

profundo represamento de demandas provocado por sucessivos anos de contingenciamento de recursos, sugerimos que a aquisição de canecas seja substituída por um programa distinto, como o incentivo ao uso de utensílios reutilizáveis trazidos pela própria comunidade, como copos de vidro ou cerâmica, ou até mesmo garrafas plásticas. Contribui para essa política o fato de que a UFABC possui uma grande quantidade de espaços onde é possível realizar a lavagem e secagem dos referidos utensílios.

#### **Item 4.7.2.3 do PLS - Ações propostas para a fase de implementação do PLS**

O item sugere a instituição da CPLS como instância deliberativa e consultiva, bem como o estabelecimento de área institucional responsável pela implementação do PLS. No entendimento deste GT, ambas as ações foram contempladas pela constituição do CES como instância deliberativa e da COES como instância executiva, a partir de 2019.

#### **Item 5 do PLS - Coordenação do PLS-UFABC**

Onde se propõe “apresentar o Relatório de Monitoramento das Atividades a cada quatro meses à CPLS”, sugerimos mudança para a apresentação de um relatório de periodicidade anual, onde conste o conjunto de indicadores apresentado no *Item 4* deste documento. Tal modificação se baseia no fato de que o CES e a COES permitem a realização de informes e a inclusão de pontos de pauta, mais adequados à periodicidade quadrimestral proposta no PLS, cabendo ao relatório anual a consolidação das informações.

#### **Item 4.6.3.4 do PLS - Racionalização do transporte e da mobilidade na UFABC**

Subitem 3): Onde se propõe a “ampliação e substituição gradativa de frota própria com a inclusão de veículos híbridos ou 100% elétricos”, sugerimos desconsiderar a medida, dada mudança na legislação<sup>5</sup>, que prioriza a

---

<sup>5</sup> Conforme estabelece o Decreto 9287/2018, em seu artigo 8º:

“8º Os órgãos, as autarquias e as fundações da administração pública federal deverão considerar todos os modelos de contratação praticados pela administração pública federal para prestação de serviço de transporte de material e de pessoal a serviço, de que trata o art. 4º, e adotar aquele que for comprovadamente mais vantajoso em comparação ao modelo vigente.

§ 1º A aquisição de veículos deverá ser adotada somente quando comprovada a sua vantajosidade econômica em relação à adoção de qualquer dos demais modelos de contratação praticados pela administração pública federal.

vantajosidade econômica para a prestação de serviços de transporte, incluindo modalidades terceirizadas, sem a necessidade de aquisição de veículo próprio da universidade. Nesse sentido, a contratação deste tipo de serviço fica sujeita à consulta à central de compras do governo federal, o que, dadas as nossas necessidades de uso, inviabiliza a aquisição de veículos próprios, em favor de alternativas como o *Taxigov*, comumente utilizada.

#### **4. Revisão dos Indicadores de Monitoramento de Sustentabilidade**

No que tange os indicadores de monitoramento, no plano mais geral, o diagnóstico deste Grupo de Trabalho é o de que há algumas inconsistências em sua elaboração, sobretudo devido ao fato de que apenas parte dos indicadores efetivamente permitem uma avaliação da sustentabilidade ao longo do tempo.

Efetivamente, grande parte dos indicadores apresentados representam um plano de ação, quando, em nosso entender, deveriam mensurar o impacto dessas próprias ações e não o processo de conclusão das ações em si. Ademais, um outro conjunto de indicadores são representações de valores fixos, o que impede um monitoramento periódico.

Por isso, apresentamos no *Anexo I* uma avaliação dos indicadores listados no PLS, com uma sugestão sobre a sua manutenção ou não, acompanhada de devida justificativa.

Abaixo apresentamos, dentre os indicadores do PLS, aqueles que atualmente podem ser obtidos, e apresentados em eventual documento de acompanhamento do PLS ou qualquer documento de caráter semelhante, até a elaboração de um novo PLS.

Observamos ainda que este Grupo de Trabalho entendeu não ser adequado formular novos indicadores neste documento, circunscrevendo tal tarefa à elaboração de um novo PLS ou outro novo documento vinculado à Política de Gestão Sustentável da UFABC.

---

§ 2º Quando da substituição dos veículos próprios pelos modelos praticados pela administração pública federal, seus órgãos, suas autarquias e suas fundações elaborarão e executarão plano de desmobilização, que será encaminhado para a aprovação pela Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

§ 3º A Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão conduzirá o processo de inventário dos veículos enquadrados na categoria de transporte institucional e dos veículos próprios que forem substituídos pelos modelos de contratação praticados pela administração pública federal.

**Tabela: Indicadores a ser monitorados até a elaboração de um novo PLS**

**TEMA: 4.1 Água e esgoto**

<b>Indicador</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Periodicidade (monitoramento)</b>	<b>Fonte dos dados</b>
Consumo de água	m <sup>3</sup>	Mensal	PU
Consumo de água <i>per capita</i> (toda comunidade UFABC)	m <sup>3</sup> /pessoa	Anual	Propladi
Consumo de água de reúso	m <sup>3</sup>	Mensal	PU

**TEMA: 4.2 Energia**

<b>Indicador</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Periodicidade (monitoramento)</b>	<b>Fonte dos dados</b>
Consumo de energia elétrica por unidade (rede)	kWh	Mensal	PU
Consumo de energia elétrica <i>per capita</i> (toda a comunidade UFABC)	kWh/pessoa	Anual	Propladi
Consumo de óleo diesel para geração de energia	litros	Mensal	PU

**TEMA: 4.4 Gerenciamento de resíduos**

<b>Indicador</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Periodicidade (monitoramento)</b>	<b>Fonte dos dados</b>
Quantidade da geração de RSUs	kg	Anual	PU
Quantidade da geração de RSUs <i>per capita</i>	kg/pessoa	Anual	PU
Quantidade de resíduos químicos gerados nos laboratórios	kg	Anual	PU

Quantidade de RSS (Resíduos de Serviços de Saúde)	kg	Anual	PU
---	----	-------	----

#### TEMA: 4.5 Espaços

Indicador	Unidade de medida	Periodicidade (monitoramento)	Fonte dos dados
População de servidores administrativos	Número de pessoas	Anual	Propladi
População de servidores docentes	Número de pessoas	Anual	Propladi
População de discentes	Número de pessoas	Anual	Propladi
Área construída dos campi	m <sup>2</sup>	Anual	SPO

#### TEMA: 4.6 Deslocamento de pessoal e mobilidade urbana

Indicador	Unidade de medida	Periodicidade (monitoramento)	Fonte dos dados
Quantidade de viagens realizadas pela frota institucional	Número de viagens	Mensal	PU
Distância percorrida pelos veículos da frota institucional	km	Mensal	PU
Quantidade de combustível consumido (gasolina, diesel e álcool)	Litros	Mensal	PU
Quantidade de usuários dos ônibus interunidades (por linha)	Número de pessoas	Quadrimestral	PU

## Conclusão

Como já mencionado, este relatório teve o objetivo de avaliar as metas e objetivos do PLS 2016-2022 da UFABC, restringindo-se aos itens onde houve mudanças na legislação e eventuais impossibilidades técnicas, sem interferência em objetivos e metas pactuados pelo amplo grupo que elaborou o PLS. Com isso, esperamos ter fornecido subsídios para que o PLS siga com sua função de conferir embasamento para a tomada de decisões institucionais acerca da sustentabilidade.

Esperamos também ter colaborado com o monitoramento das medidas apresentadas no PLS. Nesse sentido, recomendamos a reintrodução de uma publicação anual de monitoramento dos indicadores do PLS elencados acima, bem como das medidas elencadas no *Apêndice 4* do PLS 2016-2022.

Entendemos, não obstante, que este relatório consiste também em importante subsídio para a elaboração de um novo PLS, quando as condições institucionais permitirem. Nesse sentido, para além do conteúdo já apresentado, julgamos pertinente informar que em frente externa à UFABC, está em andamento uma importante mudança na legislação federal que trata da elaboração dos Planos de Logística Sustentável.

A elaboração e implementação dos Planos de Logística Sustentável é amparada por um conjunto de leis e decretos. O artigo 16 do Decreto Federal 7.746/2012, que regulamentou a Lei Federal 8.666/1993, posteriormente revisado pelo Decreto Federal 9.178/2017, confirma o ato editado pela Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, sobre a elaboração e implementação de Planos de Gestão de Logística Sustentável. No entanto, há previsão de revogação da Lei Federal 8.666/1993 em 1º de abril de 2023, o que implica na revogação dos citados decretos, com a possibilidade de nova legislação referente ao PLS, fato que tem sido apontado em diversos eventos que tratam do tema.

Ademais, destacamos que a nova lei de licitações e contratos administrativos, Lei Federal 14.133/2021, encontra-se em implementação, anunciando uma lista de atos normativos e seus estágios de regulamentação, onde em seu item 38 <sup>6</sup>, apresenta o Caderno do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS), no estágio de “em elaboração pela equipe técnica”.

Apontamos ainda que o artigo 6º da recente Portaria SEGES/ME Nº 8.678, de 19 de julho de 2021, que dispõe sobre a governança das contratações públicas, estabelece o Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS como um

---

<sup>6</sup> Versão atualizada em 02/12/22, disponível em [https://www.gov.br/compras/pt-br/nllc/Relatorio\\_regulamentos\\_14133\\_PORTAL\\_02.12.pdf](https://www.gov.br/compras/pt-br/nllc/Relatorio_regulamentos_14133_PORTAL_02.12.pdf) - ainda no estágio de “em elaboração pela equipe técnica”.



dos instrumentos de governança nas contratações públicas, reconduzindo o PLS em função das compras, através dos artigos 7º e 8º.

Neste sentido, este GT avalia que é prudente aguardar a finalização da revisão da legislação federal e sua completa publicação, para posteriormente iniciar o processo de elaboração de um novo PLS na UFABC, incorporando as mudanças que deverão ser publicadas. O conjunto das leis e decretos já editados sobre o tema e mapeados pelo GT é apresentado no *Anexo II* deste documento.

Por fim, acreditamos que o aguardo para a elaboração de um novo PLS vai também ao encontro com o fato de que este documento interage com planos também em desenvolvimento na UFABC, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e o futuro Plano Diretor (PD) da UFABC, em discussão no CES.

## Anexo I – Diagnóstico dos indicadores de monitoramento do PLS 2016-2022

Ação	Indicador	Unidade de medida	Periodicidade (monitoramento)	Fonte dos dados	Manter Indicador?	Sugestão de alteração ou exclusão
Sistematização dos dados de uso da água e esgoto na Instituição	Consumo de água	m <sup>3</sup>	Mensal	Propladi	SIM	<b>Alteração:</b> Alterar a "Fonte de dados" de Propladi para PU
	Consumo de água <i>per capita</i> (toda comunidade UFABC)	m <sup>3</sup> /pessoa	Mensal	Propladi	SIM	<b>Alteração:</b> Alterar a "Periodicidade" de Mensal para Anual
	Capacidade de armazenamento de água de reúso	m <sup>3</sup>	Mensal	PU	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que trata-se de informação fixa ou de pouca variabilidade
	Consumo de água de reúso	m <sup>3</sup>	Mensal	PU	SIM	
	Gasto com consumo de água e esgoto	Valor monetário (R\$)	Mensal	PU	NÃO	<b>Justificativa:</b> Indicador não leva em consideração a tarifação do serviço
Manutenção do sistema de água e esgoto	Quantidade de vazamentos	Número de ocorrências	Mensal	PU	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão devido o indicador ser de difícil e inviável mensuração
	Volume total dos vazamentos	m <sup>3</sup>	Mensal	PU	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão devido o indicador ser de difícil e inviável mensuração
	Quantidade de manutenções no encanamento dos laboratórios	Número de manutenções	Anual	PU	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão devido o indicador ser de difícil e inviável mensuração

	Porcentagem de laboratórios com sistema de recirculação de água dos destiladores instalados	Número de laboratórios/total de laboratórios que possuem destiladores	Anual	Divisão de Gestão Ambiental – PU	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que trata-se de informações pouco variáveis
Incentivo à pesquisa	Projetos científicos sobre a temática concluídos	Número de projetos	Anual	Propes	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão devido o indicador ser de difícil e inviável mensuração
	Volume de efluente tratado (Etera)	m <sup>3</sup>	Mensal	SPO	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que a Etera não foi implementada e não há previsão de implementação
	Qualidade das águas de reúso, potáveis e de tratamento da Etera	Número de parâmetros/amostra	Semestral	Divisão de Gestão Ambiental – PU	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que o sistema de água de reúso e a Etera não foram implementados e não há previsão de implementação
Sensibilização da comunidade UFABC	Relação entre servidores capacitados pelo total de servidores (da área)	Pessoal capacitado/total de pessoas	Anual	PU	NÃO	<b>Justificativa:</b> Entendemos que a capacitação de servidores é parte de um plano de ação, não um indicador.
	Relação de campanhas para redução do consumo de água e boas práticas de gerenciamento de esgotos	Listagem	Anual	Divisão de Gestão Ambiental – PU	NÃO	<b>Justificativa:</b> Entendemos que a realização de campanhas é parte de um plano de ação, não um indicador

Ação	Indicador	Unidade de medida	Periodicidade (monitoramento)	Fonte dos dados	Manter Indicador?	Sugestão de alteração ou exclusão
Sistematização dos dados de consumo de energia na instituição	Consumo de energia elétrica por unidade (rede)	kWh	Mensal	Cice Propladi	SIM	<b>Alteração:</b> Alterar a "Fonte de dados" de Cice/Propladi para PU
	Consumo de energia elétrica <i>per capita</i> (toda a comunidade UFABC)	kWh/pessoa	Mensal	Propladi	SIM	<b>Alteração:</b> Alterar a "Periodicidade" de Mensal para Anual
	Consumo de energia elétrica (geradores)	kWh	Mensal	Cice	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão devido o indicador ser de difícil e inviável mensuração (exigiria a instalação de medidor dedicado)
	Consumo de óleo diesel para geração de energia	litros	Mensal	PU	SIM	<b>Alteração:</b> Alterar a "Periodicidade" de Mensal para Anual
	Consumo de gás natural	m <sup>3</sup>	Mensal	PU	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que o sistema de gás natural não foi implementado e não há previsão de implementação
	Consumo de energia nos laboratórios	kWh	Mensal	PU	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão devido o indicador ser de difícil e inviável mensuração (não há previsão de instalação de medidor dedicado aos

						laboratórios)
	Gasto com consumo de energia elétrica	Valor monetário (R\$)	Mensal	PU	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão devido ao indicador não levar em consideração a tarifação da energia elétrica
	Gasto com compra de óleo diesel	Valor monetário (R\$)	Mensal	PU	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão devido ao indicador não levar em consideração a tarifação do óleo diesel
	Gasto com consumo de gás natural	Valor monetário (R\$)	Mensal	PU	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que o sistema de gás natural não foi implementado e não há previsão de implementação
Manutenção do sistema de iluminação	Quantidade de lâmpadas fluorescentes usadas (troçadas)	Número de lâmpadas	Anual	PU	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão devido ao indicador ser de difícil e inviável mensuração, já que as trocas são realizadas via contrato de manutenção predial.
	Quantidade de lâmpadas de vapor de sódio usadas (troçadas)	Número de lâmpadas	Anual	PU	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão devido ao indicador ser de difícil e inviável mensuração, já que as trocas são realizadas via contrato de manutenção predial.
	Quantidade de operações de manutenção	Número de ocorrências	Anual	Cice	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão devido ao indicador ser de difícil mensuração, pois exigiria a consolidação de dados junto à empresa contratada.

Manutenção geral	Quantidade de problemas na rede elétrica	Número de ocorrências	Mensal	Cice	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão devido o indicador ser de difícil e inviável mensuração.
	Quantidade de operações de manutenção preventiva e corretiva dos elevadores e ar-condicionado	Número de ocorrências	Anual	Cice	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão devido o indicador ser de difícil e inviável mensuração
Incentivo à pesquisa	Projetos científicos e/ou extensão sobre a temática concluída	Número de projetos	Anual	Propes e Proec	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão devido o indicador ser de difícil mensuração. Tal busca seria possível apenas por um levantamento bastante detalhado ou pela associação a palavras-chave, o que consideramos altamente impreciso.
	Obtenção da Ence	Número de projetos	Anual	PU e SPO	NÃO	<b>Justificativa:</b> Tal medida pode ser contemplada por um plano de ação.
Sensibilização da comunidade UFABC	Relação entre servidores capacitados pelo total de servidores (da área)	Pessoal capacitado/total de pessoas	Anual	PU	NÃO	<b>Justificativa:</b> Entendemos que a capacitação de servidores é parte de um plano de ação, não um indicador.
	Relação de campanhas para redução do consumo de energia elétrica	Listagem	Anual	Cice	NÃO	<b>Justificativa:</b> Entendemos que a realização de campanhas é parte de um plano de ação, não um indicador.

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Unidade de medida = fórmula de cálculo</b>	<b>Periodicidade (monitoramento)</b>	<b>Fonte de dados</b>	<b>Manter Indicador?</b>	<b>Sugestão de alteração ou exclusão</b>
Programar como modo padrão a função frente e verso em todas as impressoras compatíveis	Percentual de impressoras programadas	(%) = Número de impressoras programadas/número impressoras compatíveis	Mensal	NTI	NÃO	Justificativa: Todas as impressoras da UFABC já cumprem a medida. O indicador, portanto, seria fixo.
Instalar em todas as áreas da UFABC caixas coletoras “educativas” para reutilização do papel impresso	Percentual de áreas com caixas coletoras instaladas	(%) = Número de áreas com caixas coletoras instaladas/número total de áreas	Mensal	CSU	NÃO	Justificativa: Entendemos que a medida pode ser monitorada através de um plano de ação.
Implantar sistema de impressão via crachá em todas as impressoras compatíveis e monitorar as próximas etapas	Percentual de impressoras com sistema de impressão via crachá	(%) = Número de impressoras com sistema de impressão via crachá/número de impressoras compatíveis	Bimestral	NTI	NÃO	Justificativa: Todas as impressoras da UFABC já cumprem a medida. O indicador, portanto, seria fixo.
Implantar as ilhas de impressão	Atendimento ao cronograma	Percentual de atendimento ao cronograma	Trimestral	NTI	NÃO	Justificativa: Medida já realizada. O indicador, portanto, seria fixo.

Concluir a implantação já programada dos módulos do SIG-UFABC para 2015	Percentual de implantação dos módulos programados	(%) = Número de módulos implantados/número de módulos programados para implantação em 2015	Bimestral	Comitê Gestor de Implantação do SIG-UFABC/NTI	NÃO	Justificativa: Dificuldade em determinar o estágio percentual de implantação dos módulos. Caso a métrica fosse o número de módulos implantados, não refletiria o desenvolvimento do software.
Realizar estudo de viabilidade quanto à: 1) inclusão da funcionalidade de assinatura eletrônica no SIG-UFABC; 2) adesão ao Processo eletrônico Nacional (SEI!)	Estudo de viabilidade concluído	Percentual de execução do estudo	Trimestral	NTI/CSU	NÃO	Justificativa: medidas já realizadas
Conceder bolsas de iniciação científica para estudo de ecoeficiência: papel alcalino x papel reciclado	Estudo de viabilidade concluído	Percentual de execução do estudo	Trimestral	Propes/CSU	NÃO	Justificativa: dadas as restrições orçamentárias, entendemos não ser viável a concessão de bolsas com esse propósito em específico.
<b>Papel toalha</b>						
<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Periodicidade (monitoramento)</b>	<b>Fonte de dados</b>		



Conceder bolsas de iniciação científica para estudo de viabilidade: papel toalha x secadores	Estudo de viabilidade concluído	Percentual de execução do estudo	Trimestral	Propes/CSU	NÃO	Justificativa: dadas as restrições orçamentárias, não foi possível conceder bolsa com esse propósito em específico.
Instalar secadores de mãos por ar quente nos dez banheiros mais movimentados de cada campus	Quantidade de banheiros com secador	Número de banheiros	Trimestral	Divisão de Infraestrutura (PU)	NÃO	Justificativa: dadas as restrições orçamentárias, não foi possível realizar este investimento.
Divulgar, em todos os banheiros e copas, informativo para o uso consciente do papel toalha	Percentual de banheiros e copas com informativo	(%) = Número de banheiros e copas com informativo/número total de banheiros e copas	Mensal	CSU	NÃO	Justificativa: trata-se de uma política permanente, não sendo necessário o uso de indicador
<b>COPOS DESCARTÁVEIS</b>						
<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Periodicidade (monitoramento)</b>	<b>Fonte de dados</b>		
Adquirir e distribuir canecas personalizadas aos servidores,	Atendimento ao cronograma	Percentual de atendimento ao cronograma	Bimestral	Divisões de Suprimentos e Serviços Gerais (PU)/CSU	NÃO	Justificativa: dadas as restrições orçamentárias, não foi possível realizar este investimento.

alunos e funcionários terceirizados						
Adquirir e distribuir louças nas copas (compatíveis)	Percentual de louças nas copas	(%) = Número de louças nas copas/Número de copas compatíveis	Bimestral		NÃO	Justificativa: dadas as restrições orçamentárias, não foi possível realizar este investimento.
<b>LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS</b>						
<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Unidade de medida/fórmula de cálculo</b>	<b>Periodicidade (monitoramento)</b>	<b>Fonte de dados</b>		
Contratar e promover curso de capacitação em Licitações Sustentáveis, via Sugepe	Quantidade de servidores capacitados	Número de servidores capacitados	Trimestral	Sugepe	NÃO	Justificativa: o GT entende que estes são elementos de uma política para as contratações sustentáveis, sendo passíveis de acompanhamento por um plano de ação.
Elaborar procedimento e treinar todos os APs quanto à divulgação prévia das intenções de compra e contratações	Percentual de APs treinados	(%) = Número de APs treinados/número total de APs	Bimestral	Propladi	NÃO	
Incluir itens à lista e divulgá-la para as áreas	Quantidade de itens incluídos	Número de itens incluídos	Trimestral	Divisão de Aquisições e Contratações	NÃO	

demandantes				(CGSA)		
Elaborar e distribuir guia com orientações sobre compras e contratações sustentáveis na UFABC	Guia elaborado e divulgado	Percentual de elaboração e divulgação	Trimestral		NÃO	
Incluir as cláusulas sustentáveis nos modelos de TRs para contratação de obras/gerenciamento e serviços com mão de obra	Quantidade e tipos de modelos de TRs com cláusulas sustentáveis incluídas	Número de modelos de TRs com cláusulas sustentáveis	Mensal		NÃO	
Elaborar Termo Aditivo ao Contrato de Suporte do PABX	Termo Aditivo formalizado	Percentual de formalização do Termo Aditivo	Mensal	NTI/Proad	NÃO	Justificativa: o GT entende que estes são elementos de uma política de uso para o sistema de telefonia, sendo passíveis de acompanhamento por um plano de ação.
Capacitar os servidores para operação do Sistema de Tarifação	Quantidade de servidores capacitados	Número de servidores capacitados	Trimestral	NTI	NÃO	

Elaborar e divulgar guia com os recursos de comunicação disponíveis	Guia elaborado e divulgado	Percentual de elaboração e divulgação	Bimestral	NTI/CSU	NÃO
Elaborar e divulgar guia de boas práticas de uso dos aparelhos telefônicos (fixos)	Guia elaborado e divulgado	Percentual de elaboração e divulgação	Bimestral	NTI/CSU	NÃO
Formalizar e divulgar Política de Uso de Telefones Fixos	Política formalizada e divulgada	Percentual de formalização e divulgação	Semestral	Reitoria/NTI/CSU	NÃO

Ação	Indicador	Unidade de medida	Periodicidade (monitoramento)	Fonte dos dados	Manter Indicador?	Sugestão de alteração ou exclusão
Sistematização dos dados de geração de resíduos	Quantidade da geração de RSUs	kg	Quadrimestral	Proec	SIM	<b>Alteração:</b> Alterar a "Fonte de dados" de Proec para PU. Padronizar periodicidade anual.
	Quantidade da geração de RSUs per capita	kg/pessoa	Anual	Divisão de Gestão Ambiental - PU	SIM	<b>Alteração:</b> Alterar a "Fonte de dados" de Divisão de Gestão Ambiental para PU

	Quantidade de pilhas e baterias coletadas	kg	Quadrimestral	PU	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que trata-se de serviço privado e a UFABC não é, necessariamente, um ponto de coleta continuamente.
	Quantidade de resíduos orgânicos gerados pelos RUs	kg	Semestral	Proap	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que não temos gerência sobre resíduos dos RUs, o que compete à empresa terceirizada.
	Quantidade de resíduos químicos gerados nos laboratórios	kg	Semestral	PU	SIM	<b>Alteração:</b> Padronizar periodicidade anual.
	Quantidade de RSS (Resíduos de Serviços de Saúde)	kg	Semestral	PU	SIM	<b>Alteração:</b> Padronizar periodicidade anual.
	Quantidade de tonners e cartuchos enviados para recuperação e reciclagem	Número de tonners e cartuchos	Anual	NTI	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que tal indicador não leva em consideração a evolução da tecnologia e não é comparada com a quantidade comprada/consumida
	Quantidade de equipamentos eletrônicos (processo de desfazimento)	Número de equipamentos eletrônicos	Anual	NTI	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão tendo em vista que não existe sazonalidade para a realização do desfazimento de equipamentos.

	Quantidade de lâmpadas para reciclagem	Número de lâmpadas	Anual	PU	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que tal indicador não leva em consideração a evolução da tecnologia e substituição de lâmpadas LED
	Quantidade de óleo coletada	L	Mensal	Seiva Jr.	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que não coletamos óleo nos campi.
	Quantidade de folhas de rascunho	kg	Anual	Seiva Jr.	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que não há gerência centralizada sobre a destinação dada para as folhas de rascunho das unidades acadêmicas e administrativas.
Incentivo à pesquisa	Projetos científicos sobre a temática concluídos	Número de projetos	Anual	Propes	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão devido o indicador ser de difícil e inviável mensuração. Tal busca seria possível apenas por um levantamento bastante detalhado ou pela associação a palavras-chave, o que consideramos altamente impreciso.
	Relação de campanhas para adequado gerenciamento de resíduos sólidos	Listagem	Anual	Divisão de Gestão Ambiental - PU	NÃO	<b>Justificativa:</b> Entendemos que a realização de campanhas é parte de um plano de ação, não um indicador.
Sensibilização da comunidade UFABC	Ações de capacitação dos funcionários responsáveis pela coleta de resíduos	Número de ações realizadas	Mensal	PU	NÃO	<b>Justificativa:</b> Entendemos que a capacitação de trabalhadores é parte de um plano de ação, não um indicador.

	Relação entre servidores capacitados pelo total de servidores (da área)	Pessoal capacitado/total de pessoas	Anual	PU	NÃO	<b>Justificativa:</b> Entendemos que a capacitação de servidores é parte de um plano de ação, não um indicador.
--	---	-------------------------------------	-------	----	-----	---

Ação	Indicador	Unidade de medida	Periodicidade (monitoramento)	Fonte dos dados	Manter Indicador?	Sugestão de alteração ou exclusão
Sistematização dos dados dimensionais da Instituição	População de servidores administrativos	Número de pessoas	Anual	Propladi	SIM	
	População de servidores docentes	Número de pessoas	Anual	Propladi	SIM	
	População de discentes	Número de pessoas	Quadrimestral	Propladi	SIM	<b>Alteração:</b> Alterar a periodicidade para anual para ter a mesma referência da população de servidores.
	Área construída dos campi	m <sup>2</sup>	Anual	SPO	SIM	
	Área verde	m <sup>2</sup>	Anual	SPO	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que não se trata de indicador, tendo em vista que com o atual momento de obras, é valor fixo.

	Área de convivência	m <sup>2</sup>	Anual	SPO	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que não se trata de indicador, tendo em vista que com o atual momento de obras, é valor fixo.
	Área total das salas de aula	m <sup>2</sup>	Anual	SPO	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que não se trata de indicador, tendo em vista que com o atual momento de obras, é valor fixo.
	Área total administrativa	m <sup>2</sup>	Anual	SPO	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que não se trata de indicador, tendo em vista que com o atual momento de obras, é valor fixo.
	Área total dos laboratórios	m <sup>2</sup>	Anual	SPO	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que não se trata de indicador, tendo em vista que com o atual momento de obras, é valor fixo.



	Área total das salas dos docentes	m <sup>2</sup>	Anual	SPO	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que não se trata de indicador, tendo em vista que com o atual momento de obras, é valor fixo.
Uso do espaço	Porcentagem da área construída pela área total dos campi	%	Anual	SPO	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que não se trata de indicador, tendo em vista que com o atual momento de obras, é valor fixo.
	Porcentagem de área verde pela área total dos campi	%	Anual	SPO	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que não se trata de indicador, tendo em vista que com o atual momento de obras, é valor fixo.
	Quantidade de salas de aula (capacidade pequena)	Número de salas	Anual	SPO	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que não se trata de indicador, tendo em vista que com o atual momento de obras, é valor fixo.

	Quantidade de salas de aula (capacidade média)	Número de salas	Anual	SPO	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que não se trata de indicador, tendo em vista que com o atual momento de obras, é valor fixo.
	Quantidade de salas de aula (capacidade grande)	Número de salas	Anual	SPO	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que não se trata de indicador, tendo em vista que com o atual momento de obras, é valor fixo.
	Quantidade de auditórios	Número de salas	Anual	SPO	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que não se trata de indicador, tendo em vista que com o atual momento de obras, é valor fixo.
	Quantidade de laboratórios	Número de laboratórios	Anual	SPO	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que não se trata de indicador, tendo em vista que com o atual momento de obras, é valor fixo.

	Quantidade de salas de docentes (capacidade para dois docentes)	Número de gabinetes	Anual	SPO	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que não se trata de indicador, tendo em vista que com o atual momento de obras, é valor fixo.
	Relação de atividades realizadas nos espaços de convivência	Listagem	Anual	Conviva UFABC	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão devido o indicador ser de difícil e inviável mensuração, já que ocorrem atividades diversificadas, originadas nas unidades administrativas, entidades e coletivos, ou ainda, individualmente dos membros da comunidade acadêmica.
Qualidade de vida e segurança na Instituição	Área ocupada por cada servidor administrativo	m <sup>2</sup> /servidor administrativo	Anual	SPO	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que não se trata de indicador, tendo em vista que com o atual momento de obras, é valor fixo.
	Área disponível para cada docente	m <sup>2</sup> /docente	Anual	SPO	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que não se trata de indicador, tendo em vista que com o atual momento de obras, é valor fixo.

	Área disponível para cada discente	m <sup>2</sup> /discente	Anual	SPO	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que não se trata de indicador, tendo em vista que com o atual momento de obras, é valor fixo.
	Quantidade de servidores afastados por problemas de saúde	Número de servidores	Anual	Sugepe	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão devido ao fato de que os afastamentos não necessariamente têm relação com as políticas de qualidade de vida na instituição.
	Qualidade do ar interior	Partículas Totais em Suspensão (PTS); Partículas Inaláveis (PI ou PM10); Monóxido de Carbono (CO); Ozônio (O3); Dióxido de Nitrogênio (NO2)	Mensal	Divisão de Gestão Ambiental - PU	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão devido o indicador ser de difícil e inviável mensuração.
	Ocorrências de acidentes nos campi	Número de ocorrências	Mensal	PU	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que a ocorrência de acidentes na instituição é baixa e de natureza

						bastante diversa, o que torna inadequada a base de comparação anual.
	Investimento em vigilância e segurança	Valor monetário (R\$)	Anual	PU	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão uma vez que o valor monetário reflete apenas aumento do custo, não necessariamente aumento no quantitativo ou qualidade dos serviços.
Incentivo à pesquisa	Pesquisa de qualidade	Questionário aplicado à comunidade UFABC sobre a qualidade do ambiente	Anual	Conviva UFABC	NÃO	<b>Justificativa:</b> Entendemos que a realização de pesquisa de qualidade é parte de um plano de ação, não um indicador.
	Projetos científicos sobre a temática concluídos	Número de projetos	Anual	CSU	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão devido o indicador ser de difícil e inviável mensuração. Tal busca seria possível apenas por um levantamento bastante detalhado ou pela associação a palavras-chave, o que consideramos altamente impreciso.
Sensibilização da comunidade UFABC	Relação de ações promovidas pelo Conviva UFABC	Listagem	Anual	Conviva UFABC	NÃO	<b>Justificativa:</b> Entendemos que a realização de ações pelo Conviva seria parte de um plano de ação, não um indicador.

	Relação entre servidores capacitados pelo total de servidores (da área)	Pessoal capacitado/total de pessoas	Anual	Conviva UFABC	NÃO	<b>Justificativa:</b> Entendemos que a capacitação de servidores é parte de um plano de ação, não um indicador. Ademais, sem a qualificação do tipo de capacitação, a base de comparação é inadequada.
--	---	-------------------------------------	-------	---------------	-----	--

Ação	Indicador	Unidade de medida	Periodicidade (monitoramento)	Fonte dos dados	Manter Indicador?	Sugestão de alteração ou exclusão
Sistematização dos dados de transporte	Quantidade de vagas oferecidas para os modais motorizados (automóveis e motos)	Número de vagas	Anual	Divisão de Transportes	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão devido não ser indicador, mas valor fixo.
	Quantidade de vagas oferecidas para os modais não motorizados (bicicleta)	Número de vagas	Anual	Divisão de Transportes	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão devido não ser indicador mas valor fixo.
	Quantidade de viagens realizadas pela frota institucional	Número de viagens	Mensal	Divisão de Transportes	SIM	
	Distância percorrida pelos veículos da frota institucional	km	Mensal	Divisão de Transportes	SIM	

	Quantidade de viagens da frota institucional para serviços administrativos (carga, malote)	Número de viagens	Mensal	Divisão de Transportes	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão devido o indicador ser de difícil e inviável mensuração, já que transportes não são necessariamente separados por tipo de uso: administrativo ou acadêmico.
	Custo total com manutenção da frota institucional	Valor monetário (R\$)	Mensal	Divisão de Transportes	NÃO	<b>Justificativa:</b> Valor monetário pode refletir apenas o reajuste ou novo valor contratual, não necessariamente aumento de ocorrências com veículos quebrados.
	Gasto com combustível da frota institucional	Valor monetário (R\$)	Mensal	Divisão de Transportes	NÃO	<b>Justificativa:</b> Valor monetário pode refletir apenas o reajuste no custo por litro, não necessariamente ao consumo dos veículos.
	Quantidade de combustível consumido (gasolina, diesel e álcool)	Litros	Mensal	Divisão de Transportes	SIM	<b>Alteração:</b> Inserir informação de que a quantidade de combustível consumido restringe-se à frota oficial.

Acessibilidade e mobilidade	Relação de gastos com transporte particular (veículos e voos) e número de servidores da Universidade	R\$/servidores	Mensal	Divisão de Transportes	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão devido o indicador ser de difícil e inviável mensuração, exigindo ampla pesquisa.
	Quantidade de integrantes da comunidade universitária que utilizam o transporte individual para chegar ao campus	Número de pessoas	Anual	Divisão de Transportes	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão devido o indicador ser de difícil e inviável mensuração, exigindo ampla pesquisa.
	Relação de vagas para deficientes físicos pelo total de vagas oferecidas para modais motorizados	Vagas para deficientes/total de vagas	Anual	Divisão de Transportes	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão devido não ser indicador mas valor fixo.
	Quantidade de veículos que entram diariamente no campus (automóveis e motos)	Número de veículos	Mensal	Divisão de Transportes	NÃO	<b>Justificativa:</b> Difícil mensuração, pois não há contagem automatizada de veículos no processo de autorização de entrada, além de que o mesmo veículo pode entrar e sair diariamente mais de uma vez, gerando duplicidade de dados.
	Quantidade de integrantes da comunidade universitária que utilizam o transporte público para chegar ao	Número de pessoas	Anual	Divisão de Transportes	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão devido o indicador ser de difícil e inviável mensuração, exigindo ampla pesquisa.



	campus					
	Quantidade de bicicletas que entram diariamente no campus	Número de bicicletas	Anual	Divisão de Transportes	NÃO	<b>Justificativa:</b> Dificil mensuração, pois não há automatização e não há contagem de bicicletas no processo de autorização de entrada.
	Quantidade de usuários dos ônibus interunidades (por linha)	Número de pessoas	Quadrimestral	Divisão de Transportes	SIM	
	Quantidade de viagens realizadas pelos ônibus interunidades (por linha)	Número de viagens	Mensal	Divisão de Transportes	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão devido não ser indicador mas valor fixo.
	Relação de pessoas com mobilidade reduzida por veículos adaptados	Pessoas/veículos adaptados	Anual	Divisão de Transportes	NÃO	<b>Justificativa:</b> Dificil mensuração, pois não há explicitação de passageiros com mobilidade reduzida nos pedidos de transporte.
	Quantidade de adesões ao programa de Carona Solidária	Número de pessoas	Quadrimestral	Divisão de Transportes	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão, uma vez que a concessão de caronas não requer cadastro ou registro das viagens.

	Quantidade de atividades (reuniões, aulas) realizadas por sistema de teleconferência da Universidade	Número de teleconferências	Mensal	NTI	NÃO	<b>Justificativa:</b> Dificil mensuração, pois essas atividades são majoritariamente realizadas em plataformas externas à instituição.
Incentivo à pesquisa	Projetos científicos concluídos sobre a temática	Número de projetos	Anual	CSU	NÃO	<b>Justificativa:</b> Justifica-se a exclusão devido o indicador ser de difícil e inviável mensuração. Tal busca seria possível apenas por um levantamento bastante detalhado ou pela associação a palavras-chave, o que consideramos altamente impreciso.
	Emissão de CO2 médio por passageiro transportado	kg/pessoa/dia	Anual	Divisão de Transportes	NÃO	<b>Justificativa:</b> Dificil mensuração, exigiria ampla pesquisa acerca do consumo dos veículos. Ademais, o dado desconsideraria o consumo dos veículos de uso particular.
Sensibilização da comunidade UFABC	Relação de campanhas e distribuição de material informativo sobre mobilidade e acessibilidade na UFABC	Listagem	Anual	Divisão de Transportes	NÃO	<b>Justificativa:</b> Entendemos que a realização de campanhas é parte de um plano de ação, não um indicador.
	Relação entre servidores capacitados pelo total de servidores (da área)	Pessoal capacitado/total de pessoas	Anual	Divisão de Transportes	NÃO	<b>Justificativa:</b> Entendemos que a capacitação de servidores é parte de um plano de ação, não um indicador.

## **Anexo II**

### **Fundamentação Legal já publicada relativa ao Novo PLS da UFABC**

A partir de 01 de abril de 2023, com a revogação da Lei nº 8.666, de 1993, pela Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos, Lei nº 14.133, de 2021, o PLS deverá ser elaborado à luz do novo ordenamento jurídico e consequentemente suas normativas infralegais. São cerca de 70 normas infralegais em revisão pelo Ministério da Economia, desde 01 de abril de 2021.

O atual PLS 2016-2022, foi fundamentado no Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012 e na Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro 2012 (SLTI/MPOG), que “estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável”, e ambas as normativas serão revisadas ou revogadas, conforme mencionado anteriormente, e previa como conteúdo mínimo:

I – atualização do inventário de bens e materiais do órgão ou entidade e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição;

II – práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços;

III – responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano; e

IV – ações de divulgação, conscientização e capacitação.

O novo PLS (2023-2026) deverá ser elaborado tendo como base legal a Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021, que “dispõe sobre a governança das contratações públicas no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional”, concebida à luz da nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos, Lei nº 14.133, de 2021.

O conteúdo mínimo do PLS está elencado em seu art. 8º, a saber:

I - diretrizes para a gestão estratégica das contratações e da logística no âmbito do órgão ou entidade;

II - metodologia para aferição de custos indiretos, que poderão ser considerados na escolha da opção mais vantajosa à Administração, relacionados às despesas de manutenção, utilização, reposição, depreciação, tratamento de resíduos sólidos e impacto ambiental, entre outros fatores vinculados ao ciclo de vida do objeto contratado;

III - ações voltadas para:

- a) promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços;
- b) racionalização da ocupação dos espaços físicos;
- c) identificação dos objetos de menor impacto ambiental;
- d) fomento à inovação no mercado;
- e) inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas; e
- f) divulgação, conscientização e capacitação acerca da logística sustentável;

IV - responsabilidades dos atores envolvidos na elaboração, na execução, no monitoramento e na avaliação do PLS; e

V - metodologia para implementação, monitoramento e avaliação do PLS.

Tendo em vista ainda o art. 9º da referida Portaria, o novo PLS deverá nortear a elaboração dos planos de contratações anual (PCA, antigo PAC), dos estudos técnicos preliminares (ETP) e dos anteprojetos, projetos básicos ou termos de referência (TR) das contratações realizadas pela administração pública federal.

Por sua vez, o Decreto nº 10.947, de 25 de janeiro de 2022, que dispõe sobre o Plano Anual de Contratações (PCA), em seu Art. 5º, inciso II, estabelece que o PCA tem como um de seus objetivos, garantir o alinhamento com o planejamento estratégico, o plano diretor de logística sustentável (PLS) e outros instrumentos de governança existentes.

No entanto, deve-se aguardar a publicação, pela Secretaria de Gestão da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, do modelo de referência, conforme art. 7º, para que o novo PLS seja implementado nos órgãos e entidades da administração.